



Resumo de Aguas Fortes Portenhas Seguidas De Aguas Fortes Cariocas

As Águas-fortes portenhas são instantâneos da Buenos Aires dos anos 1920-1930. Roberto Arlt atua como testemunha de fatos que presencia em suas caminhadas pela cidade e já na redação do jornal narra histórias que escutara cria outras; traça o perfil de seus habitantes; relata as transformações pelas quais a cidade estava passando e os efeitos da modernização; e registra inúmeros termos coloquiais e novas expressões populares. Fruto de uma estadia de dois meses no Rio de Janeiro em 1930 as Águas-fortes cariocas são o relato das impressões de Roberto Arlt sobre a cidade.

Da mesma forma como fazia em Buenos Aires ele saiu caminhando pelas ruas pegou bonde foi a cinemas visitou o subúrbio frequentou botecos hospedou-se em pensões. Seja em Buenos Aires seja no Rio para Arlt as ruas são o lugar perfeito para se conhecer as cidades pois elas são um "palco grotesco e espantoso onde como nas gravuras de Goya os endemoniados os enforcados os enfeitiçados os enlouquecidos dançam sua sarabanda infernal".

Acesse aqui a versão completa deste livro